Focos de Calor registrados em 02 de novembro de 2026

Com a redução das instabilidades atmosféricas e a diminuição das chuvas no estado, houve aumento no número de focos de calor, embora ainda tenham sido registrados episódios de chuva. Os focos se concentraram principalmente nas regiões do ***São Francisco, Nordeste*** e ***Norte***, com densidade variando de ***baixa*** a ***crítica***. Nas demais regiões, a densidade não ultrapassou a categoria ***alta.***

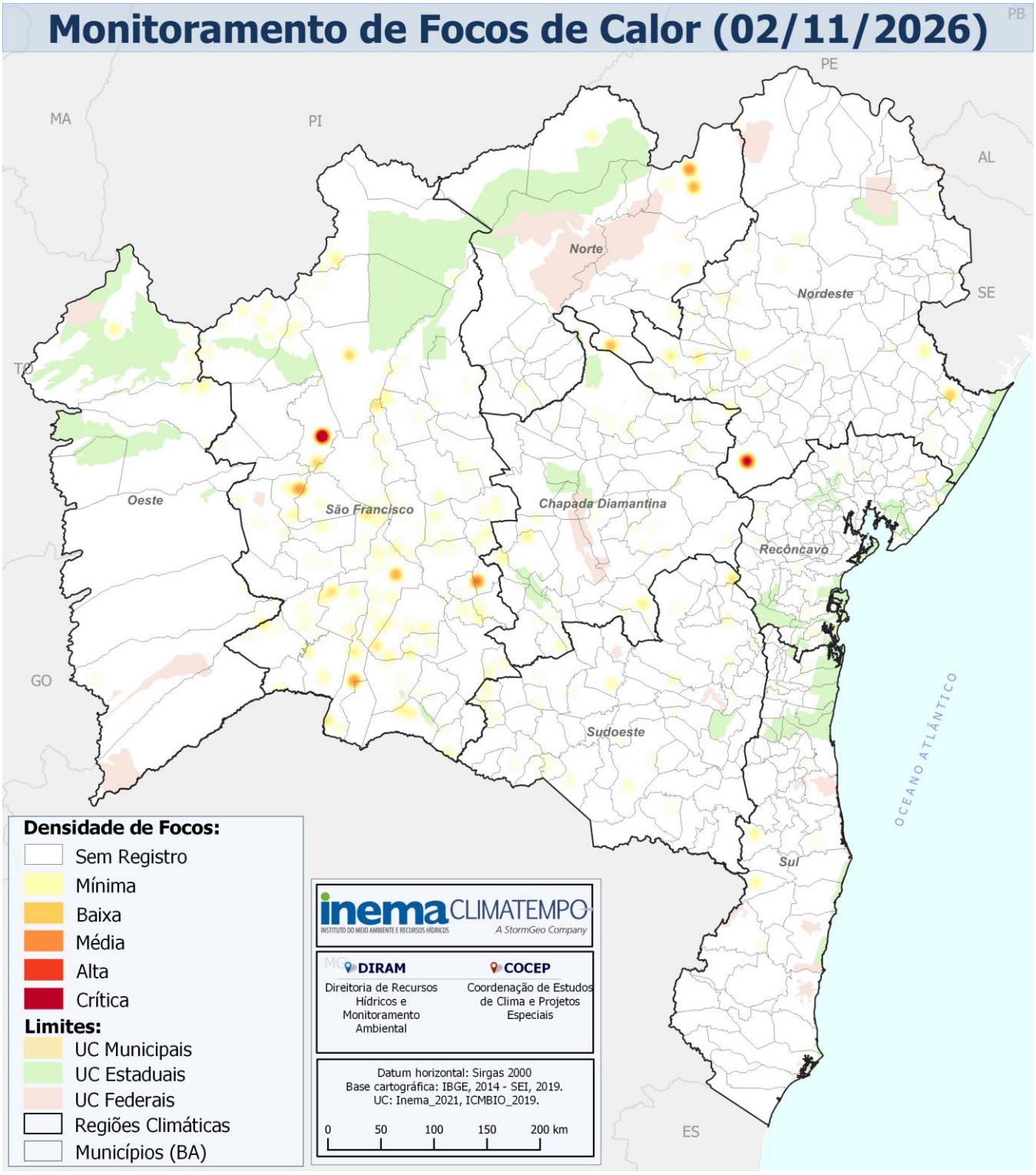
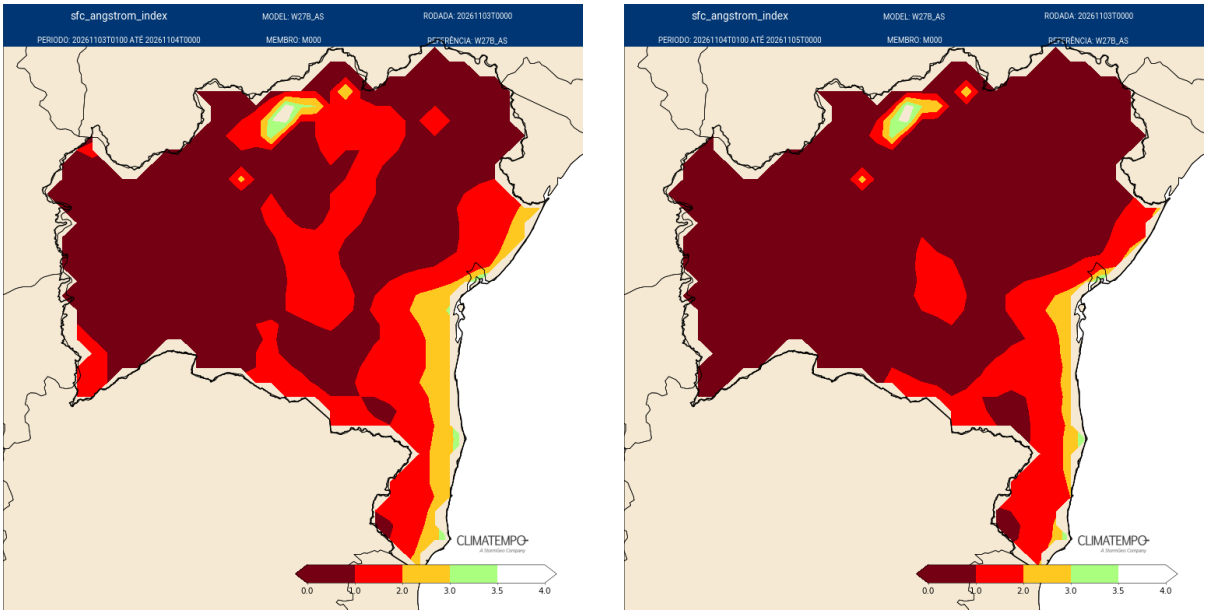


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.
Fonte dos dados: INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

Os dados, utilizados na elaboração do Boletim Diário dos Focos de Calor no estado da Bahia, são originados através do portal de internet do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE): http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal.

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 04 e 05 de novembro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.
Cálculo: **FRA = 0,06 x UR%13h– 0,1 x (T13h –27) Sempre que FRA < 2,5 é dado o alerta.**
Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Os satélites de recepção utilizados pelo INPE são de sensores ópticos operando na faixa termal média de 4µm. Baseados nesses sensores são processados operacionalmente as imagens dos **Satélites de Órbita Polar (*NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20*)** e dos **Satélites Geoestacionários (*GOES-16 e MSG-3*).** Cada satélite Polar produz, pelo menos, dois conjuntos de imagens por dia e os Geoestacionários quatro imagens por hora.

A **Tabela 1** mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, em **02/11/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.
FONTE: INPE.

Satélite	Nº	*Satélite*	Nº
NOAA-20	257	METOP-C	18
NOAA-21	213	TERRA_M-T	10
GOES-19	109	MSG-03	06
METOP-B	94	**AQUA_M-T**	**02**
NPP-375D	43		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos, permitindo analisar tendências nos números de focos sobre as mesmas regiões e entre regiões para determinados períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde**).

A **Tabela 2** mostra o(s) município(s) com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, em **02/11/2026.**

Município	Bioma	Contagem	Região
VÁRZEA NOVA	Caatinga	01	Norte
SANTA INÊS	Mata Atlântica	01	Recôncavo

Os dados, utilizados na elaboração do Boletim Diário dos Focos de Calor no estado da Bahia, são originados através do portal de internet do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE): http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal.

Tabela 2 – Municípios com maior úmero de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **02/11/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA_M-T).**



Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes com a função de preservar o patrimônio natural existente.

Em relação à restrição de uso, as UCs classificam-se em de ***Proteção Integral*** e de ***Uso Sustentável***. As UCs de Proteção Integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de Uso Sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantindo à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em ***Municipais***, ***Estaduais*** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e ***federais*** (competência da União/MMA-ICMBio).

A **Tabela 3** apresenta as UCs com o maior número de Focos de Calor em **02/11/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA_M-T).**

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
SEM REGISTRO		